https://biblehub.com/commentaries/philippians/3-20.h

Inglês ▼ Português ▼

◄ Filipenses 3:20 ►

Pois nossa conversa está no céu; de onde também procuramos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo:

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Meyer • Meyer • Parker • PNT • Poole • Púlpito •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(20) **Nossa conversa.** - O original pode significar “nossa cidade” ou “nossa cidadania” está no céu. Mas tanto a forma gramatical quanto o uso comum da palavra (não encontrado em nenhum outro lugar no Novo Testamento) apontam para o sentido anterior; o que também é muito melhor de acordo com o texto geral da passagem. Pois a

palavra "é" é a palavra enfática, que significa "realmente existe"; e a referência à aparição do Senhor Jesus Cristo é obviamente sugerida pelo pensamento de que com ele também virá a manifestação da “Jerusalém que está acima. . . a mãe de todos nós ”(Gálatas 4:26); como em Apocalipse 21: 2 , “vi a cidade santa, a nova Jerusalém, descendo do céu”. A força da passagem seria, no entanto, em ambos os casos, a mesma coisa. “A mente deles está na terra; nosso país está no céu ”, e a ele nossas afeições se apegam, mesmo durante nossa

peregrinação terrena. É impossível não se lembrar das famosas palavras de Platão de sua *república divina:* "No céu, talvez, a personificação disso esteja armazenada para quem quiser vê-lo e vê-lo reivindicar seu lugar" (*Rep* ix., p. 592B). Mas a diferença infinita entre a república sombria do filósofo, à qual cada um tem que subir, se puder, por seu próprio poder espiritual e o bem centrado "reino de Deus", é sugerido pelas próprias palavras que se seguem aqui. O reino é real, porque há um rei real, que nos deu um lugar lá, que um dia será manifestado para nos levar

será manifestado para nos levar para casa. Note-se que a cidade já é mencionada como nossa. Como todos os cidadãos de Filipos, a colônia romana, eram cidadãos da distante cidade imperial, os cristãos filipinos agora eram cidadãos do melhor país do céu. (Ver Efésios 2:19 .)

Nós procuramos por. — Propriamente, *esperamos ansiosamente.* A palavra é uma expressão peculiar e marcante de desejo, encontrada também em Romanos 8:19 ; Romanos 8:28 ; Romanos 8:25 , "A expectativa fervorosa da criatura aguarda a manifestação

dos filhos de Deus” (ver nota).

O salvador. - O título é enfático em relação à esperança de salvação aperfeiçoada que se segue. Mas notamos que o uso da palavra “Salvador” por São Paulo é peculiar às epístolas posteriores, e especialmente frequente nas epístolas pastorais. Também é encontrado repetidamente na Segunda Epístola de Pedro.

Comentário de Benson

Php 3: 20-21 . *Pois nossa conversa está no céu* - nós, os verdadeiros cristãos, temos um

espírito muito diferente e agimos de uma maneira bem diferente. A expressão original, **πολιτευμα** , conversação traduzida, é uma palavra com um significado muito extenso, implicando nossa cidadania, nossos pensamentos, nossos afetos, já estão *no céu;* ou pensamos, falamos e agimos, conversamos com nossos semelhantes e nos conduzimos em todas as nossas relações com eles, como cidadãos da Nova Jerusalém, e como sendo apenas estranhos e peregrinos na terra. Por isso, procuramos promover os interesses daquela sociedade gloriosa à qual

sociedade gloriosa à qual pertencemos, aprender suas maneiras, garantir um título a seus privilégios e nos comportar de maneira adequada e digna de nossa relação com ela; *de onde também procuramos o Salvador* - Vir e nos levar para lá de acordo com sua promessa (João 14: 3), a saber, nossos espíritos, na dissolução deste tabernáculo terrestre; sim, e depois transformar *nosso corpo vil,* **το σωμα της ταπεινωσεως** , *o corpo de nossa humilhação;* que, em conseqüência da queda de nossos primeiros pais, nos afunda tão baixo, está sujeito a, e é cercado por tantas

enfermidades, é um entupimento de nossas almas e dificulta muito nosso progresso no trabalho de fé e trabalho do amor: esperamos que este corpo se transforme no estado mais perfeito e na forma mais bela, quando for mais puro que o firmamento imaculado, mais brilhante que o brilho das estrelas e que exceda todos os paralelos, que abranja toda a perfeição , *semelhante ao seu corpo glorioso* - Do qual uma imagem foi dada em sua transfiguração, sim, como aquele corpo maravilhosamente glorioso que ele veste em seu

reino celestial e em seu trono triunfante. De modo que aqui, como Romanos 8:23 , a redenção do corpo da corrupção, por uma ressurreição gloriosa, é representada como o privilégio especial dos justos. *De acordo com aquele poderoso trabalho* - Aquela energia do poder; *pelo qual ele é capaz de subjugar todas as coisas a si mesmo* - Mostrar-se a toda a criação inteligente de Deus completamente vitoriosa sobre todos os seus inimigos, mesmo sobre a morte e a sepultura, a última delas.

Comentário conciso de Matthew Henry

3: 12-21 Essa simples dependência e sinceridade da alma não foram mencionadas como se o apóstolo tivesse ganho o prêmio, ou já tivessem sido aperfeiçoadas à semelhança do Salvador. Ele esqueceu as coisas que estavam por trás, para não se contentar com os trabalhos passados ou com as atuais medidas de graça. Ele estendeu a mão, esticou-se em direção ao seu ponto; expressões que mostram grande preocupação em se

tornarem cada vez mais semelhantes a Cristo. Quem corre uma corrida nunca deve parar antes do final, mas avança o mais rápido que pode; portanto, aqueles que têm o céu em sua opinião, ainda devem seguir adiante, em santos desejos e esperanças, e em constantes esforços. A vida eterna é um presente de Deus, mas está em Cristo Jesus; através de sua mão ele deve chegar até nós, como é adquirido por nós por ele. Não há como chegar ao céu como nosso lar, mas por Cristo como nosso caminho. Os verdadeiros crentes, ao buscarem essa

crentes, ao buscarem essa garantia, bem como para glorificá-lo, procurarão mais se parecer com seus sofrimentos e morte, morrendo de pecar e crucificando a carne com suas afeições e concupiscências. Nestas coisas, há uma grande diferença entre os cristãos verdadeiros, mas todos sabem algo deles. Os crentes criam Cristo em tudo e colocam seus corações em outro mundo. Se eles diferem um do outro e não têm o mesmo julgamento em assuntos menores, ainda assim não devem julgar um ao outro; enquanto todos eles se encontram agora em Cristo, e

encontram agora em Cristo, e esperam encontrar-se em breve no céu. Que eles se juntem a todas as grandes coisas em que concordam, e esperem por mais luz quanto às coisas menores em que diferem. Os inimigos da cruz de Cristo não pensam em nada além de seus apetites sensuais. O pecado é a vergonha do pecador, especialmente quando glorificado. O caminho daqueles que se ocupam das coisas terrenas pode parecer agradável, mas a morte e o inferno estão no fim. Se escolhermos o caminho, compartilharemos o seu fim. A

vida de um cristão está no céu, onde está sua cabeça e seu lar, e onde ele espera estar em breve; ele coloca suas afeições nas coisas de cima; e onde estiver seu coração, haverá sua conversa. Há glória guardada para os corpos dos santos, nos quais eles aparecerão na ressurreição. Então o corpo será glorificado; não apenas ressuscitou para a vida, mas também para grande vantagem. Observe o poder pelo qual essa mudança será realizada. Que estejamos sempre preparados para a vinda de nosso juiz; procurando ter nossos corpos

vis mudados por seu poder Todo-Poderoso, e aplicando-lhe diariamente para criar novas almas para a santidade; para nos libertar de nossos inimigos e empregar nossos corpos e almas como instrumentos de justiça em seu serviço.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Pois nossa conversa está no céu - isto é, é verdade para todos os que são cristãos sinceros. É uma característica dos cristãos, em contraste com aqueles que são os "inimigos da cruz", que a conversa deles está no céu. A

palavra "conversa" agora aplicamos quase inteiramente ao discurso oral. Antigamente, no entanto, significava conduta em geral, e geralmente é empregada nesse sentido nas Escrituras; veja as notas em Filipenses 1:27 , onde ocorre o verbo, do qual o substantivo aqui é derivado. A palavra usada aqui - πολίτευμα politeuma - não é encontrada em nenhum outro lugar do Novo Testamento. Significa adequadamente, qualquer medida pública, administração do estado, a maneira pela qual os negócios de um estado são

administrados; e então o próprio estado, a comunidade, a comunidade, aqueles que são perseguidos sob as mesmas leis e associados na mesma sociedade. Aqui não pode significar que a "conversa" deles, no sentido do discurso ou da conversa, estivesse no céu; nem que sua "conduta" estivesse no céu - pois isso não transmitia nenhuma idéia, e a palavra original não a exige; mas a idéia é que eles eram cidadãos celestes, ou cidadãos do mundo celestial, em contraste com uma comunidade mundana. Eles eram governados pelas leis do céu;

governados pelas leis do céu, eles eram uma comunidade associada como cidadãos daquele mundo, e esperavam que lá morasse.

A idéia é que existam duas grandes comunidades no universo - a do mundo e a do céu: a governada pelas leis e instituições mundanas e a das leis do céu; o associado para fins mundanos e o associado para fins celestes ou religiosos; e que o cristão pertencia ao último - o inimigo da cruz, embora na igreja, pertencesse ao primeiro. Entre os verdadeiros cristãos, portanto, e outros, há toda a

diferença que resulta de pertencer a diferentes comunidades; estar unidos para diferentes propósitos; sujeito a leis diferentes; e completamente sob uma administração diferente. Há mais diferença entre eles do que entre os sujeitos de dois governos terrestres; compare Efésios 2: 6 , nota 19, nota.

De onde também procuramos o Salvador - do céu. Ou seja, é uma das características do cristão que ele acredita que o Senhor Jesus retornará do céu e que ele olha e espera por ele. Outros homens não acreditam

Outros homens não acreditam nisso 2 Pedro 3: 4 , mas o cristão espera com confiança. Seu Salvador foi tirado da terra e agora está no céu, mas é um artigo grande e permanente de sua fé que esse mesmo Salvador voltará novamente e levará o crente para si; veja João 14: 2-3 , nota; 1 Tessalonicenses 4: 1 , nota. Essa era a firme convicção dos primeiros cristãos, e essa expectativa com eles podia exercer uma influência constante em seus corações e vidas. Isso os levou a:

(1) desejar estar preparado para a sua vinda;

(2) sentir que os assuntos terrestres eram de pouca importância, pois a cena aqui logo terminaria;

(3) viver acima do mundo, e no desejo da aparição do Senhor Jesus.

Essa era uma das doutrinas elementares de sua fé e um dos meios de produzir morte para o mundo entre eles; e entre os primeiros cristãos talvez não houvesse doutrina que fosse mais objeto de firme crença e base para uma contemplação mais agradável do que o retorno

de seu Mestre ascenso. Sobre a certeza de sua crença neste ponto e o efeito que isso teve em suas mentes, veja os seguintes textos do Novo Testamento; Mateus 24:42 , Mateus 24:44 ; 12:37 ; João 14: 3 ; Atos 1:11 ; 1 Coríntios 4: 5 ; Colossenses 3: 4 ; 1 Tessalonicenses 2:19 ; 2 Tessalonicenses 2: 1 ; Hebreus 10:37 ; Tiago 5: 7-8 ; 1 João 3: 2 ; Apocalipse 22: 7 , Apocalipse 22:12 , Apocalipse 22:20 . Pode-se perguntar, com grande força, se os cristãos em geral agora têm essa expectativa da segunda aparição do Senhor

Jesus, ou se não caíram no perigoso erro da incredulidade predominante, de modo que a expectativa de sua vinda seja permitida. exercer quase nenhuma influência sobre a alma.

Na passagem diante de nós, Paulo diz que era uma das características distintas dos cristãos que eles procuravam a vinda do Salvador do céu. Eles acreditavam que ele voltaria. Eles previram que efeitos importantes os seguiriam desde sua segunda vinda. Então devemos olhar. Pode haver, de fato, uma diferença de opinião

sobre o momento em que ele virá e sobre a questão de ele vir a reinar "literalmente na terra - mas o fato de que Cristo voltará ao nosso mundo é um terreno comum sobre o qual todos os cristãos podem se encontrar e é um fato que deve exercer toda a sua influência sobre o coração.É uma verdade gloriosa - para que mundo triste seria esse e como seria uma triste perspectiva diante do cristão, se o O Salvador nunca veio para levantar seu povo de suas sepulturas e reunir seus remidos para si! O fato de que ele virá é identificado com todas

as nossas esperanças. É adequado para nos animar em provação; nos guardar em tentação; faça-nos mortos para o mundo, para nos levar a manter os olhos voltados para o céu.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

20. nossa conversa - antes, "nosso estado" ou "país"; nossa cidadania: nossa vida como cidadãos. Somos apenas peregrinos na terra; como então devemos "cuidar das coisas terrenas?" (Filipenses 3:19; Hb 11: 9, 10, 13-16). A cidadania

romana era então altamente valorizada; quanto mais a cidadania celestial (At 22:28; compare Lu 10:20)?

é grego ", tem sua existência".

no céu grego ", nos céus".

procure o Salvador, o Senhor Jesus Cristo - "Esperamos (para que o mesmo grego seja traduzido, Romanos 8:19) o Senhor Jesus como um (isto é, na capacidade de um) Salvador" (Hb 9:28) . Que Ele é "o Senhor", agora exaltado acima de todo nome, assegura nossa expectativa (Filipenses 2: 9-11).

Nosso Sumo Sacerdote subiu ao Santo dos Santos, não feito por mãos, para expiar por nós; e como os israelitas estavam do lado de fora do tabernáculo, esperando a volta de Arão (compare Lu 1:21), também devemos olhar para os céus que esperam Cristo dali.

Comentários de Matthew Poole

Pois nossa conversa está no céu; ele acrescenta aqui mais uma razão pela qual gostaria que eles fossem companheiros seguidores dele, e semelhantes a ele, porque, embora eles ainda

não estivessem no céu, ainda assim sua cidadania estivesse lá, os privilégios daquela cidade lhes pertenciam, que, de acordo com as leis municipais daquela corporação (que não podem perder a sua Carta ou ser descorporados) dos quais eram cidadãos livres, fizeram questão de se humilhar com mentes acima da terra, **Filipenses 1:27 2 Coríntios 4:18 Efésios 2 : 6 Colossenses 3: 1** não contabilizando nada inconveniente para nenhum deles, o que foi para a vantagem de toda a comunidade; eles colocam suas afeições nas

coisas acima, **João 14: 2 2 Coríntios 12: 2-5 Hebreus 13:14**

.

De onde também procuramos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo; e raciocina bem, porque dali, ou daquele lugar, nos céus ou no céu, eles esperam firmemente aquele que é Senhor e Cristo, **Atos 1:11 1 Coríntios 1: 7 1 Tessalonicenses 1:10 2 Timóteo 4: 8 Tito 2:13** , para vir não apenas como juiz, **2 Timóteo 4: 8** , mas como seu Salvador consolador do coração, **Hebreus 9:28** .

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Pois nossa conversa está no céu, ... A versão etíope a traduz: "nós temos nossa cidade no céu"; e as palavras podem ser realmente traduzidas: "nossa cidadania está no céu"; isto é, a cidade da qual somos homens livres é o céu, e nos comportamos aqui embaixo, como cidadãos daquela cidade acima: o céu é a cidade dos santos; aqui eles não têm cidade contínua, mas procuram uma que venha, que é permanente e durável; uma cidade que tem fundações, cujo construtor e

criador é Deus, Hebreus 11:10 , ainda não estão nela, apesar de concidadãos dos santos e da casa de Deus; eles são peregrinos, estrangeiros e peregrinos na terra, Levítico 25:23 ; mas estão buscando um país melhor, um celeste, e Deus preparou para eles uma cidade, Hebreus 11:16 ; eles têm direito a isso pela graça de Deus, e justiça de Cristo, e nele uma satisfação; e a conversa deles está aqui de antemão, enquanto a comemoração ou residência temporária está abaixo; seus pensamentos são frequentemente empregados

sobre isso; suas afeições são colocadas sobre ele, Colossenses 3: 2 ; seus corações estão onde estão seus tesouros, Mateus 6:21 ; os desejos de suas almas estão voltados para isso, e eles estão buscando coisas do alto, e desejam estar em sua própria cidade e na casa do Pai, onde Cristo está; e estar em casa com ele, e para sempre com ele. Este é o trabalho e os negócios de suas vidas agora, e no que seus corações estão envolvidos. A versão siríaca traduz isso: "nosso trabalho está no céu"; os negócios, o exercício de nossas vidas e de nossas

graças tendem assim:

de onde também procuramos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo; Agora Cristo está no céu, à direita do Pai, Atos 2:33 , aparecendo na presença de Deus por seu povo e fazendo intercessão por eles, Hebreus 7:25 ; e assim permanecerá até o tempo da restituição de todas as coisas; quando ele descer do céu e for revelado dali; e isto os santos procuram e esperam; eles têm uma boa razão para isso; de suas próprias palavras, das palavras dos anjos na época de sua ascensão, Atos 1:11 , e dos escritos dos apóstolos, e

eles esperam que ele não seja apenas um juiz, sob cuja consideração ele será terrível para os ímpios. , mas como um salvador; que como ele já salvou suas almas do pecado, e dos terríveis efeitos dele, da escravidão e maldição da lei, do cativeiro de Satanás, da eterna ruína e ira vindoura, para que ele salve e redima seus corpos do túmulo, corrupção, mortalidade e morte, como se segue.

Geneva Study Bible

{9} Porque a nossa conversa está no céu; de onde também

procuramos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo:

(9) Ele põe contra esses companheiros verdadeiros pastores que negligenciam as coisas terrenas e aspiram apenas ao céu, onde sabem que mesmo em seus corpos serão revestidos com essa glória eterna, pelo poder de Deus.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Php 3:20 . Depois que Paulo, por meio de confirmação e

meio de confirmação e advertência, submeteu-se à sua exortação dada em Filipenses 3:17, o exemplo dissuasor dos inimigos da cruz de Cristo em Filipenses 3:18 e seg., Ele agora esboça ao lado desse delineamento dissuasor. - esboça poucos, mas quão claro! - a *imagem convidativa daqueles a* quem, em Php 3:17 , ele havia proposto como **τύπος** .

γάρ] A linha de pensamento segue assim: "Justamente eu caracterizo toda a sua natureza pelas palavras **οἱ τὰ ἐπίγεια φρονοῦντες** ; pois é o oposto direto do *nosso; nossa* **πολίτευμα**

, o objetivo de *nossa* aspiração, não está na terra, mas no céu. ”
γάρ, portanto, introduz uma *razão confirmatória* , mas não por ele ter dito que a *mente* terrestre da **πολλοί** *envolve* necessariamente essa *caminhada* (Hofmann); pois ele não disse isso, e o que se segue não seria uma prova disso. O apóstolo dá, ao contrário, uma *prova experimental e contrario* , e que para o que precede imediatamente, não para o remoto **Wεν τὸ τέλος ἀπώλεια** (Weiss).

] **μῶν**] enfaticamente colocado em primeiro lugar; contraste

das pessoas. Esses **ἡμεῖς** , no entanto, são os mesmos em Php 3:17 , consequentemente o próprio Paulo e o **οὕτω περιπατοῦντες** .

τὸ πολίτευμα] *a comunidade* , que pode ter o sentido de: *o estado* (2Ma 12: 7 ; Polyb. i. 13. 12, ii. 41. 6; Lucian, *Prom* . 15; Philo, *de opif* . 33 A, *de Jos* . Pág. 536 D); ou *a administração do estado* (Plat. *Legg* . 12, p. 945 D; Aristot. *Pol* . iii. 4; Polyb. iv. 23. 9; Lucian, *Dem. enc* . 16) ou seus *princípios* (Dem. 107. 25, 262. 27; Isocr, p. 156 A); ou a *constituição* do *estado* (Plut. *Them* . 4; Arist.

Pol . iii. 4. 1; Polyb. v. 9. 9, iv. 25. 7), veja geralmente Raphel, *Polyb. in loc .;* Schweigh. *Lex. Polyb* . p. 486; Schoemann, *ad Plut. Cleom* . p. 208. Aqui, no primeiro sentido: *nossa comunidade* , isto é, o *estado* ao qual pertencemos, *está no céu* . Com isto se entende o *reino do Messias que ainda não havia aparecido* , que somente na Parousia de Cristo (comp. **Ἐξ οὗ κ . Τ . Λ .** A seguir) desce do céu e se manifesta em sua glória na terra. É o estado da *Jerusalém celestial* (ver Gálatas 4:26 ; comp. Usteri, *Lehrbegr* . P. 190; Ritschl, *altkath. Kirche* , p. 59), da qual os verdadeiros cristãos são

verdadeiros cristãos são cidadãos (Efésios 2:19). agora diante da Parousia, em um sentido **prolético** e ideal (Romanos 5: 2 ; comp. Romanos 8:24), para que um dia, em **ἐπιφάνεια τῆς παρουσίας τοῦ κυρίου** (2), 2: 8 eles podem ser assim em completa realidade (comp. Hebreus 12:22 f., Hebreus 13:14), como **κοινωνοί τῆς μελλούσης ἀποκαλύπτεσθαι δόξης** (1 Pedro 5: 1 ; Colossenses 3: 4); : 12 ; comp. Romanos 8:17 ; 1 Coríntios 4: 8). Portanto, de acordo com a necessária relação psicológica, "onde estiver o seu tesouro, também estará o seu coração" (

também estará o seu coração" (Mateus 6:21), eles não, mas não o τὰ ἐπίγεια , mas τὰ ἄνω (Colossenses 3: 1 e seg.), Que serve explicar a correção lógica do γάρ em sua relação com οἱ τὰ ἐπίγ . .ρον . Outros, seguindo a Vulgata (*conversatio*), a traduzem: nossa *caminhada* , fazendo sentido, "tota *vita nostra* quasi jam nunc apud Assim, Lutero (que até 1528 a tornou "cidadania"), Castalio, Erasmus, Calvin, Grotius e muitos outros, incluindo Matthies, van Hengel, de Wette; enquanto Rheinwald mistura interpretações de vários tipos. Esta rendição não é justificado por uso lingüístico, o

que de fato atesta **πολιτεύεσθαι** (Php 1:27) neste sentido, e para **πολιτεία** (Clem *Cor* I. 54:.... **Πολιτεύεσθαι πολιτείαν Θεοῦ**, Ep ad Diogn 5), mas não para **πολίτευμα** , nem mesmo em Eus. *H. E.* v. *prooem* . O uso linguístico também nem permite a interpretação: *cidadania* . Então Lutero, no *Postil. Epist. D.* 3, *pós f. pasch .:* “Aqui na terra, de fato, não somos cidadãos. *nossa cidadania* está com Cristo no céu ..., lá devemos permanecer para sempre cidadãos e senhores; ”comp. Beza, Balduín, Erasmus Schmid, Zachariae, Flatt, Wiesinger, Ewald, Weiss e

outros. Isso seria **πολιτεία** , Atos 22:28 ; Thuc. vi. 104. 3; Dem. 161. 11; Polyb. vi. 2. 12; 3Ma 3:21. A explicação de Theophylact, **τὴν πατρίδα** (que também é usada no *céu* por Anaxágoras em Diog. L. ii. 7), deve ser referida ao estado correto de renderização (comp. Hammond, Clericus e outros [172]), enquanto Crisóstomo não fornece opinião decidida, mas Theodoret (**τὸν οὐρανὸν φανταζόμεθα**) e Oecumenius (**στρατευόμεθα**) parecem seguir a *conversação de* renderização.

ἐξ οὗ καὶκ . τ . λ .] E que mudança

feliz está diante de nós, em conseqüência de pertencermos ao estado celestial! Do céu (scil. Ἥξοντα , comp. 1 Tessalonicenses 1:10) esperamos, etc. O ponto neutro, que certamente deve ser tomado em sentido estritamente *local* (em oposição a Calovius), não deve ser referido como πολίτ . (Wolf, Schoettgen, Bengel, Hofmann); mas é corretamente traduzido pela Vulgata: “ *unde* ”. Comp. em Colossenses 2:19 , e Bornemann, *ad Xen. Anab* . Eu. 2. 20: ἡμέρας τρεῖς , ἐν ᾧ .

καί , *também* , denota a relação

correspondente ao anterior (a saber, que nossa **πολίτευμα** pode ser encontrada no céu), e não uma *segunda a ser adicionada* (Hofmann).

σωτῆρα] primeiro colocado com grande ênfase, e que não como acusativo do *objeto* (Hofmann), mas - portanto sem o artigo - como acusativo *predicativo* : *como Salvador* , a saber, de todos os sofrimentos e conflitos envolvidos em nossa comunhão com a cruz de Cristo (Filipenses 3:18), não do **ἀπώλεια** (Weiss), que, de fato, os **ἡμεῖς** não têm nada a temer. Comp. sobre o assunto Lucas 18: 7 f. Lucas

assunto; Lucas 18: 7 f.; Lucas 21:28 ; Tito 2:13 ; 2 Timóteo 4:18 .

compπεκδεχ .] comp. 1 Coríntios 1: 7 ; Tito 2:13 . Quanto à significação da palavra: *perseveranter expectare* , veja em Romanos 8:19 ; Gálatas 5: 5 .

[172] A versão gótica possui: “unsara *báuáins”* (isto é, *construção, habitação).*

Testamento Grego do Expositor

Php 3: 20-21 . MENTE CELESTIAL E SUA PROSPECÇÃO.

Bíblia de Cambridge para

escolas e faculdades

20 *Para*] O AV, marcando Php 3: 18-19 como um parêntese, conecta esse "para" com Php 3:17 . Mas não há necessidade disso. Um elo suprimido de pensamento é facilmente visto e expresso entre Php 3: 19-20 ; de certa forma: “tais princípios e práticas são totalmente estranhos aos nossos; for & c. ”Em um discurso ou em um diálogo oral grave, esses links costumam ser fornecidos, e o estilo escrito do apóstolo é uma abordagem muito próxima do oral.

Uma leitura " *Mas* " ou " *Agora* " tem muito suporte nas citações anteriores, mas nenhuma no MSS. Veja Lightfoot aqui.

nossa] Ele se refere às “amostras” mencionadas em Filipenses 3:17 , como distintas de seus oponentes. Ou talvez devêssemos dizer, de seus falsos amigos. Pois muito possivelmente esses antinomianos alegavam ser os verdadeiros discípulos da verdade paulina, os verdadeiros expoentes da graça livre contra o legalismo.

conversa] RV “ *cidadania* ”;

margem, “ *comunidade* ”. O AV também é a prestação de todas as nossas versões mais antigas, exceto a de Wyclif, que possui “lyuyng”. Representa a *conversação* das versões em latim, uma palavra que significa não “discurso mútuo”, mas “o intercurso de vida ”(veja em Filipenses 1:27); e o significado é, portanto, com efeito, que “ *vivemos na terra como aqueles cujo lar está no céu* .” - O mesmo inglês é encontrado (em AV) Salmo 50:23 ; 2 Coríntios 1:12 ; Gálatas 1:13 ; Efésios 2: 3 ; Efésios 4:22 ; acima de Php 1:27 (onde ver nota); & c. Mas o grego em todos esses lugares é

grego em todos esses lugares é bem diferente do grego aqui, onde a palavra é *políteuma* . (ligada a *polis* , cidade, *polîtês* , cidadão), palavra que não ocorre em nenhum outro lugar no NT, nem no LXX., nem nos apócrifos. No grego clássico, denota (*a*) uma " *medida* " ou " *política* " de estado; (*b*) o *corpo diretivo* de um estado, seu “ *governo* ”; (*c*) a *constituição* de um Estado, incluindo os direitos de seus cidadãos. No geral, esse último significado melhor se adequa ao contexto atual, ou pelo menos se aproxima mais dele. O que o apóstolo quer dizer é que os cristãos são

cidadãos da cidade celestial, inscritos em seu registro, livres de seus privilégios e, por outro lado, "obrigados pela nobreza" de tal posição de viver, na cidade ou não até agora, como aqueles que pertencem a ele e o representam. "Nossa cidadania, nosso *status* cívico, está no céu", reflete bastante esse pensamento. Na *Epístola* anônima *de Diógeto* , uma escrita cristã de cem. 2 (impressa com as obras de São Justino), ocorre uma sentença (c. 5) que ilustra bem essa passagem, e talvez se refira a ela, e é em si mesma

nobremente verdadeira: “Os cristãos, como moradores, estão na terra, como cidadãos , no céu. ”- O verbo cognato ao substantivo aqui é usado ali; veja, no verbo, observe Php 1:27 acima.

é] Mais estrita e integralmente, **subsiste** . Veja a segunda nota em Php 2: 6 acima, onde a mesma palavra ocorre. O pensamento é que a “cidadania” é a qualquer momento um fato antecedente e permanente, sobre o qual o cidadão pode recuar.

no céu] Lit., **nos (céus)** ; tantas

vezes no NT. Neste plural, veja a nota em Efésios 2:10 , nesta série. - Cp. Gálatas 4:26 ; Hebreus 12:22 ; Apocalipse 3:12 (onde se encontra a nota completa de Abp Trench, *Epístolas às Sete Igrejas* , pp. 183–187), xxi., Xxii., *Pela* revelação da concepção da Cidade celestial, a *Ourănópolis* , como é chamada com *precisão* por São Clemente de Alexandria (cent. 2) e Eusébio de Cæsarea (cent. 4); e outros Padres Gregos usam a palavra *ouranopolîtês* do cristão. - O grande tratado de Santo Agostinho (cent. 4-5), *Sobre a Cidade (Civilas) de Deus* , contém uma riqueza de ilustração da

uma riqueza de ilustração da idéia deste versículo. Para Agostinho, escrevendo em meio aos destroços da Roma Antiga (por volta de 420 dC), o cristão aparece como cidadão de um Estado que é a antítese não da ordem humana, que é de Deus e que é promovida pelos verdadeiros cidadãos do céu, mas do "mundo", que está em inimizade com ele. Este Estado, ou Cidade, está agora existindo e operando, através de seus membros, mas não deve ser consumado e totalmente revelado até que a eternidade de glória chegue (ver Smith's *Dict. Of Christian Biography* , 1.,

p. 221). O pensamento da Cidade Santa era querido por Santo Agostinho. As nobres linhas medievais,

Me receptet Syon illa ,

Urbs beata, urbs tranquilla ,

(quoted at the close of Longfellow's *Golden Legend*), are taken almost verbally from Augustine, *de Spiritu et Animâ* , c. lx. See Trench, *Sacred Latin Poetry* , p. 332 (and cp. pp. 312–320).

from whence] Lit., “ *out of which* (*place*).” The pronoun is singular, and so cannot refer directly to

the plural noun, " *the heavens* ." The construction must be either (*a*) a merely adverbial one, an equivalent for the adverb " *whence* "; or (*b*) the pronoun must refer back to the noun *politeuma* (on which see above). In the latter case, we must suppose that the idea of *citizenship* suggests, and passes into, that of *city* , the local home of the citizens, and the word denoting citizenship is treated *as if* it denoted city[24]. The solution (*a*) is no doubt simpler, but clear evidence for the usage (where ideas of *place* are in view), is not apparent, though

the fact is asserted (eg by Winer, *Grammar of NT Greek* , Moulton's Ed., p. 177). Happily the grammatical problem leaves the essential meaning of the clause quite clear.

[24] We might thus perhaps render, or explain, *politeuma* by " *seat of citizenship* ."

we look for] Better, with RV, **we wait for** . The form of the verb implies a waiting full of attention, perseverance, and desire. The verb occurs elsewhere, Romans 8:19 ; Romans 8:23 ; Romans 8:25 ; 1 Corinthians 1:7 ; Galatians 5:5 ; Hebrews 9:28 ; 1 Peter 3:20 . Of

Hebrews 9:28 ; 1 Peter 3:20 . Of these passages all but Gal.(?) and 1 Pet. refer to the longed for Return of the Lord, the blessed goal of the believer's hope. CP. Luke 12:35-38 ; Acts 1:11 ; Acts 3:20-21 ; Romans 8:18 ; Romans 8:23-25 ; Romans 13:11-12 ; 1 Corinthians 11:26 ; 1 Corinthians 15:23 , &c.; Colossians 3:4 ; 1 Thessalonians 1:10 ; 1 Thessalonians 2:19 ; 1 Thessalonians 3:13 ; 1 Thessalonians 4:14 to 1 Thessalonians 5:10 ; 1 Thessalonians 5:23 ; 2 Thessalonians 1:7-10 ; 1 Timothy 6:14 ; 2 Timothy 2:11-12 ; 2 Timothy 4:8 ; Titus 2:13 ;

Hebrews 10:25 ; Hebrews 10:37 ; James 5:7-8 ; 1 Peter 1:7 ; 1 Peter 1:13 ; 1 Peter 4:13 ; 1 Peter 5:4 ; 2 Peter 3:4 ; 2 Peter 3:9 ; 2 Peter 3:13 ; 1 John 2:28 ; 1 John 3:2-3 ; Revelation 2:25 ; Revelation 22:20 .

the Saviour &c.] There is no article in the Greek; and therefore render, perhaps, **as our Saviour, the Lord** &c. The AV is by no means untenable grammatically, but the word "Saviour" is so placed as to suggest not only emphasis but predicative force. And the deep connexion in the NT between the Lord's Return and the full

the Lord's Return and the full and final "salvation" of the believer's being (cp. esp. Romans 13:11) gives a natural fitness to this use of the holy Title here.

"The Lord Jesus Christ": —this full designation of the Blessed Person suits the tone of solemn hope and joy in the passage.

Gnomen de Bengel

Php 3:20 . **Ἡμῶν** , *our*) whom you have as a type or example [Php 3:17].— **γὰρ** , *for*) This gives the reason why the Philippians ought to imitate them.— **τὸ πολίτευμα**) *the community,*

country, city , or *state:* for **ὑπάρχει** , *has its existence* , follows. Therefore it is the antecedent to **ἐξ οὗ** , *from which* .[49]— **σωτῆρα** , *the Saviour*) This furnishes the ground on which we rest our expectation, 2 Timothy 4:18 .— **Κυρίον** , *the Lord*) now exalted, ch. Php 2:11 . This furnishes the confirmation of this expectation.

[49] **τόπον** , implied in **οὐρανοῖς** , might seem otherwise to be the word to which **οὗ** refers.—ED.

Comentários do púlpito

Verse 20. - For our conversation is in heaven . The word "our" is

emphatic, the apostle refers back to ver. 17: "Follow us, not those enemies of the cross; **our** conversation is in heaven; **they** mind earthly things." The AV has this same word "conversation" in Philippians 1:27 , where the Greek (πολιτεύεσθε) is the verb corresponding with the noun (πολιτεῦΜα) which occurs here. The verb is used in the sense of a certain mode of life or conversation, as in Acts 23:1 , but it does not appear that the noun ever bears that meaning. The rendering" citizenship" also seems deficient in authority. In classical Greek the word has three meanings:

(1) a form of government;

(2) political acts, politics;

(3) a commonwealth.

The last seems the most suitable here. The unworthy Christians mentioned in the last verse mind earthly things; but our city, our country, our home, is in heaven: there is the state of which we are citizens; there is the general assembly and Church of the Firstborn, whoso names are inscribed in the roll of the citizens of the heavenly city. Our real home is there **now** (ὑπάρχει); comp. Ephesians

2:19 , "Ye are no longer strangers and foreigners, but ye **are** fellow-citizens of the saints" (comp. also Hebrews 11:10, 16 and Hebrews 13:14; Galatians 4:26). From whence also we look for the Savior, the Lord Jesus Christ ; rather, we **eagerly wait for** (comp. Romans 8:23, 25 ; Galatians 5:5) t **he Lord Jesus Christ as a Savior** ; comp. Isaiah 25:9 , "This is the Lord; we have waited for him; we will be glad and rejoice in his salvation."

Estudos da Palavra de Vincent

Conversation (παλίτευμα)

Somente aqui no Novo Testamento. Rev., citizenship, commonwealth in margin. The rendering conversation, in the sense of manner of life (see on 1 Peter 1:15), has no sufficient warrant; and that πολίτευμα commonwealth, is used interchangeably with πολιτεία citizenship, is not beyond question. Commonwealth gives a good and consistent sense. The state of which we are citizens is in heaven. See on Philippians 1:27 . Compare Plato: "That city of which we are the founders, and which exists

in idea only; for I do not believe that there is such an one anywhere on earth. In Heaven, I replied, there is laid up the pattern of it methinks, which he who desires may behold, and beholding may settle himself there" ("Republic," 592).

Is in heaven (ὑπάρχει)

The use of this word instead of ἐστι is is peculiar. See on being, Philippians 2:6 . It has a backward look. It exists now in heaven, having been established there of old. Compare Hebrews 11:16 ; John 14:2 .

We look for (ἀπεκδεχόμεθα)

Rev., wait for. See on 1 Corinthians 1:7 . Used only by Paul, and in Hebrews 9:28 . Compare Romans 8:19 , Romans 8:23 , Romans 8:25 ; Galatians 5:5 . It indicates earnest, patient waiting and expectation. As in ἀποκαραδοκια earnest expectation, Philippians 1:20 , the compounded preposition ἀπό denotes the withdrawal of attention from inferior objects. The word is habitually used in the New Testament with reference to a future manifestation of the glory of

Christ or of His people.

The Savior, the Lord Jesus Christ (σωτῆρα)

Savior has no article, and its emphatic position in the sentence indicates that it is to be taken predicatively with Jesus Christ, and not as the direct object of the verb. Hence render: we await as Savior the Lord, etc. Compare Hebrews 9:28 , "To them that wait for Him will He appear a second time unto salvation."

Ligações

Philippians 3:20 Interlinear

Hub da Bíblia: pesquise, leia, estude a Bíblia em